A PESQUISA QUALITATIVA: FUNDAMENTOS E ESTRATÉGIAS PARA GARANTIR VALIDADE E CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS.

Samuel Ferreira

RESUMO

A pesquisa qualitativa constitui uma abordagem fundamental nas ciências sociais e educacionais, voltada à compreensão aprofundada de fenômenos complexos a partir de seus contextos naturais. O presente estudo tem como objetivo analisar os fundamentos da pesquisa qualitativa, destacando estratégias que asseguram sua validade e confiabilidade dos resultados. A metodologia adotada caracteriza-se como bibliográfica e documental, fundamentando-se em autores clássicos e contemporâneos da área, como Creswell (2021), Flick (2018) e Lincoln e Guba (1985), além de contribuições nacionais que discutem rigor metodológico e análise qualitativa. Os principais resultados indicam que a validade na pesquisa qualitativa está associada à credibilidade, transferibilidade e confirmabilidade dos dados, enquanto a confiabilidade está relacionada à consistência dos procedimentos de coleta e análise. Observa-se ainda que estratégias como triangulação de dados, saturação teórica e descrição densa são fundamentais para garantir a robustez científica das investigações qualitativas. Conclui-se que a pesquisa qualitativa, quando conduzida com rigor metodológico, apresenta elevada capacidade interpretativa e contribui significativamente para a produção de conhecimento científico consistente e contextualizado (Creswell, 2021; Lincoln; Guba, 1985).

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; validade; confiabilidade; metodologia científica.

ABSTRACT

Qualitative research is a fundamental approach in social and educational sciences, focused on the in-depth understanding of complex phenomena within their natural contexts. This study aims to analyze the foundations of qualitative research, highlighting strategies that ensure validity and reliability of results. The methodology is characterized as bibliographic and documentary, based on classical and contemporary authors such as Creswell (2021), Flick (2018), and Lincoln and Guba (1985), as well as national contributions addressing methodological rigor and qualitative analysis. The main findings indicate that validity in qualitative research is associated with credibility, transferability, and confirmability of data, while reliability is linked to consistency in data collection and analysis procedures. It is also observed that strategies such as data triangulation, theoretical saturation, and thick description are essential to ensure scientific robustness. It is concluded that qualitative research, when conducted with methodological rigor, presents high interpretative capacity and significantly contributes to the production of consistent and contextualized scientific knowledge.

Keywords: Qualitative research; validity; reliability; scientific methodology.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa qualitativa ocupa posição central no campo das ciências humanas e sociais, especialmente por sua capacidade de interpretar fenômenos complexos em seus contextos naturais e historicamente situados. Essa abordagem se destaca por compreender a realidade social a partir das experiências vividas pelos sujeitos, valorizando sentidos, narrativas e significados que não podem ser reduzidos a variáveis numéricas. Nesse sentido, Creswell (2021) enfatiza que a pesquisa qualitativa se fundamenta na interpretação dos significados construídos socialmente, o que amplia sua relevância na compreensão de processos educativos, culturais e sociais em constante transformação.

Diferentemente das abordagens quantitativas, que priorizam a mensuração e a generalização estatística, a pesquisa qualitativa privilegia a profundidade analítica e a contextualização dos fenômenos investigados. Essa característica permite ao pesquisador acessar dimensões subjetivas e simbólicas da realidade, oferecendo uma compreensão mais ampla e complexa dos objetos de estudo. Flick (2018) destaca que essa abordagem se baseia na interação entre pesquisador e participantes, o que possibilita a construção de conhecimentos mais próximos da realidade vivida.

A construção do conhecimento científico em pesquisas qualitativas exige rigor metodológico, especialmente porque envolve interpretações que podem ser influenciadas pela subjetividade do pesquisador. Essa condição não invalida a abordagem, mas reforça a necessidade de procedimentos sistemáticos que assegurem consistência e transparência na análise dos dados. Lincoln e Guba (1985) defendem que critérios como credibilidade, transferibilidade e confirmabilidade são fundamentais para garantir a qualidade da investigação qualitativa.

Torna-se essencial discutir estratégias que assegurem validade e confiabilidade dos resultados, uma vez que esses elementos sustentam a credibilidade científica da pesquisa. A validade, na perspectiva qualitativa, está relacionada à capacidade de representar fielmente o fenômeno estudado, enquanto a confiabilidade refere-se à consistência dos procedimentos adotados ao longo do processo investigativo. Essas dimensões são indispensáveis para fortalecer a legitimidade das análises produzidas.

A problemática central deste estudo consiste em compreender como assegurar a validade e a confiabilidade na pesquisa qualitativa, considerando seus desafios metodológicos e interpretativos. Essa questão se torna ainda mais relevante diante da expansão dessa abordagem em pesquisas educacionais, sociais e culturais, nas quais a complexidade dos fenômenos exige métodos capazes de captar múltiplas dimensões da realidade. Assim, a reflexão sobre rigor metodológico torna-se indispensável para o avanço científico.

O objetivo geral é analisar os fundamentos da pesquisa qualitativa e identificar estratégias metodológicas que assegurem rigor científico. Para isso, busca-se compreender como diferentes autores discutem os critérios de qualidade nesse tipo de investigação, destacando contribuições teóricas que fortalecem a consistência das análises. Essa análise permite compreender como a pesquisa qualitativa pode ser conduzida de forma sistemática e confiável.

A relevância do tema está na necessidade de fortalecer a produção científica qualitativa, garantindo que seus resultados sejam consistentes, confiáveis e aplicáveis a diferentes contextos sociais. Em um cenário de crescente valorização das pesquisas interpretativas, torna-se fundamental assegurar que os estudos mantenham padrões de qualidade metodológica. Isso contribui para ampliar a credibilidade da pesquisa qualitativa no meio acadêmico.

A validade na pesquisa qualitativa pode ser compreendida como a coerência entre os dados coletados e as interpretações construídas pelo pesquisador. Esse processo exige atenção cuidadosa à forma como os dados são registrados, analisados e interpretados, evitando distorções que comprometam a fidelidade das conclusões. Estratégias como triangulação de dados e verificação com participantes são amplamente utilizadas para fortalecer esse critério.

A confiabilidade, por sua vez, está relacionada à consistência do processo de pesquisa, garantindo que os procedimentos sejam claramente descritos e compreensíveis. Isso permite que outros pesquisadores compreendam o percurso metodológico adotado, ainda que não haja replicação exata dos resultados, devido à natureza contextual da pesquisa qualitativa. A transparência metodológica é, portanto, um elemento central nesse processo.

Essa postura contribui para reduzir vieses e fortalecer a credibilidade da análise. Flick (2018) destaca que a reflexividade é uma característica essencial para garantir rigor em pesquisas interpretativas. A utilização de descrições densas contribui significativamente para a validade dos estudos qualitativos, pois permite apresentar o contexto de forma detalhada e significativa. Esse recurso possibilita ao leitor compreender as condições em que os dados foram produzidos, ampliando a transparência da investigação. Lincoln e Guba (1985) ressaltam que a riqueza descritiva é fundamental para a qualidade interpretativa.

A triangulação de dados também se destaca como estratégia importante para assegurar a robustez da pesquisa qualitativa. Ela consiste na utilização de múltiplas fontes de informação, métodos ou pesquisadores, permitindo confrontar diferentes perspectivas sobre o mesmo fenômeno. Essa prática contribui para maior consistência das interpretações e redução de possíveis distorções analíticas.

A saturação teórica representa outro elemento relevante, especialmente em pesquisas que envolvem coleta contínua de dados até que novas informações deixem de acrescentar elementos significativos à análise. Esse critério indica que o fenômeno investigado foi suficientemente explorado, fortalecendo a credibilidade dos resultados obtidos.

A integração entre diferentes estratégias metodológicas contribui para o fortalecimento da qualidade da pesquisa qualitativa, garantindo maior rigor científico. A combinação entre triangulação, reflexividade, descrição densa e saturação teórica permite construir análises mais consistentes e confiáveis, ampliando a robustez das conclusões.

A pesquisa qualitativa se consolida como uma abordagem indispensável para a compreensão de fenômenos complexos, desde que conduzida com rigor metodológico e atenção aos critérios de validade e confiabilidade. Sua contribuição para as ciências humanas e sociais é significativa, especialmente por permitir uma leitura aprofundada da realidade.

Destaca-se que o fortalecimento da pesquisa qualitativa depende do constante aprimoramento metodológico e da reflexão crítica sobre suas práticas. O desenvolvimento de estratégias que assegurem qualidade científica é essencial para consolidar essa abordagem como instrumento legítimo de produção de conhecimento, capaz de interpretar a complexidade do mundo social contemporâneo.

2. APRESENTAÇÃO

A pesquisa qualitativa fundamenta-se na compreensão aprofundada de fenômenos sociais, culturais e educacionais, valorizando a interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos em seus contextos de vivência. Essa abordagem reconhece que a realidade social não pode ser reduzida a dados quantitativos isolados, mas deve ser compreendida a partir das relações, interações e experiências que a constituem. Nesse sentido, Flick (2018) destaca que a pesquisa qualitativa permite captar a complexidade das relações sociais de forma contextualizada, favorecendo uma análise mais sensível e interpretativa dos fenômenos investigados.

> A validade do conhecimento depende da forma como se procede à observação; diferentes observadores perante os mesmos dados devem chegar às mesmas conclusões - a replicação é garante da objetividade...Desde que os processos metodológicos tenham sido corretamente aplicados, não há por que duvidar da validade e fidelidade da informação obtida". (Coutinho.2008 p. 06).

A validade do conhecimento na pesquisa qualitativa está diretamente relacionada à qualidade do processo de observação e interpretação dos dados coletados. Quando diferentes pesquisadores analisam os mesmos dados, espera-se que, desde que os procedimentos metodológicos sejam corretamente aplicados, as conclusões apresentem coerência e

consistência analítica. Conforme Coutinho (2008, p. 06), "a validade do conhecimento depende da forma como se procede à observação; diferentes observadores perante os mesmos dados devem chegar às mesmas conclusões - a replicação é garante da objetividade... Desde que os processos metodológicos tenham sido corretamente aplicados, não há por que duvidar da validade e fidelidade da informação obtida". Essa perspectiva reforça a importância do rigor metodológico como base da credibilidade científica.

Quadro 1: As principais características da pesquisa qualitativa e quantitativa.

Características	Abordagem Qualitativa	Abordagem Quantitativa
Ambiente de pesquisa	O estudo ocorre em ambientes naturais, sem controle rígido de variáveis, valorizando o contexto real onde os fenômenos acontecem. O pesquisador insere-se no campo como instrumento central de observação e interpretação.	Ocorre em ambientes controlados ou previamente estruturados, com controle rigoroso de variáveis para reduzir interferências externas e garantir padronização dos dados coletados.
Natureza dos dados	Os dados são predominantemente descritivos, compostos por falas, narrativas, documentos, observações e interpretações detalhadas da realidade social.	Os dados são numéricos, organizados em escalas, tabelas e medidas estatísticas que permitem comparação objetiva entre variáveis.
Objetivo principal	Compreender em profundidade os significados, experiências, percepções e práticas sociais dos sujeitos investigados.	Explicar, medir e testar relações entre variáveis, buscando regularidades e padrões generalizáveis.
Abordagem metodológica	Predominantemente indutiva, parte dos dados para construir categorias e interpretações teóricas ao longo da investigação.	Predominantemente dedutiva, parte de hipóteses previamente definidas que são testadas empiricamente.
Uso de estatística	Não utiliza estatística como base principal de análise, priorizando interpretação textual e contextual dos dados.	Utiliza amplamente métodos estatísticos descritivos e inferenciais para análise, validação e generalização dos resultados.
Foco da investigação	Parte de questões amplas e abertas, que podem ser reformuladas ao longo da pesquisa conforme novos significados emergem.	Parte de variáveis claramente definidas e hipóteses estruturadas desde o início da investigação.
Relação pesquisador-objeto	Existe forte interação entre pesquisador e participantes, sendo a subjetividade reconhecida como parte do processo de construção do conhecimento.	Busca maior distanciamento entre pesquisador e objeto, com foco na objetividade e neutralidade na coleta e análise dos dados.
Tipo de resultados	Produz resultados interpretativos, contextualizados e ricos em descrição, valorizando a profundidade analítica.	Produz resultados objetivos, generalizáveis e expressos por meio de números, porcentagens e modelos estatísticos.

Finalidade da pesquisa	Explorar, compreender e interpretar fenômenos sociais complexos em profundidade.	Explicar, prever e controlar fenômenos por meio de relações entre variáveis mensuráveis.
Processo de coleta de dados	Flexível e adaptativo, podendo incluir entrevistas, observações, análise documental e grupos focais.	Estruturado e padronizado, geralmente utilizando questionários fechados e instrumentos previamente validados.
Papel do pesquisador	Ativo, reflexivo e interpretativo, atuando como instrumento principal da pesquisa.	Mais neutro e distanciado, buscando minimizar interferências subjetivas.
Validação dos resultados	Baseia-se na credibilidade, triangulação, saturação teórica e coerência interpretativa.	Baseia-se na validade estatística, confiabilidade dos instrumentos e replicabilidade dos resultados.
Generalização dos resultados	Não busca generalização estatística, mas analítica, relacionada a contextos específicos.	Busca generalização dos resultados para populações maiores com base em amostras representativas.
Flexibilidade do estudo	Alta flexibilidade, permitindo ajustes durante o processo de investigação.	Baixa flexibilidade, com estrutura rígida definida previamente.
Tipo de conhecimento produzido	Conhecimento interpretativo, contextual e aprofundado da realidade social.	Conhecimento objetivo, mensurável e generalizável sobre fenômenos estudados.

Fonte: Adaptado de Godoy (1995, p. 58-63).

O quadro apresentado, fundamentado em Godoy (1995, p. 58-63), evidencia de forma sistemática as principais diferenças entre as abordagens qualitativa e quantitativa na pesquisa científica. Em termos gerais, observa-se que a pesquisa qualitativa se orienta pela compreensão profunda dos fenômenos em seus contextos naturais, valorizando significados, interpretações e experiências dos sujeitos. Já a abordagem quantitativa se estrutura a partir da mensuração de variáveis, buscando objetividade, padronização e generalização dos resultados. Essa distinção inicial permite compreender que ambas as abordagens possuem finalidades distintas, mas complementares no campo da produção do conhecimento.

No que se refere ao ambiente e à natureza dos dados, o quadro destaca que a pesquisa qualitativa privilegia o contato direto com o contexto investigado, utilizando dados descritivos como entrevistas, observações e documentos, enquanto a pesquisa quantitativa trabalha com dados numéricos e estruturados. Essa diferença implica também formas distintas de coleta e interpretação das informações, uma vez que a abordagem qualitativa valoriza a subjetividade e a complexidade do fenômeno, ao passo que a quantitativa busca reduzir essa complexidade por meio da quantificação e do controle de variáveis.

Na abordagem qualitativa, o pesquisador assume posição ativa e reflexiva, sendo parte integrante do processo de construção do conhecimento, enquanto na abordagem quantitativa

busca-se maior distanciamento e neutralidade. A pesquisa qualitativa adota uma lógica indutiva, construindo interpretações a partir dos dados, enquanto a quantitativa segue uma lógica dedutiva, testando hipóteses previamente estabelecidas. Essa diferença metodológica influencia diretamente a forma como os resultados são analisados e interpretados.

O quadro evidencia diferenças importantes quanto à validade, confiabilidade e generalização dos resultados. Na pesquisa qualitativa, a validade está associada à credibilidade e à coerência interpretativa, sendo fortalecida por estratégias como triangulação e saturação teórica. Já na pesquisa quantitativa, a validade está ligada à precisão estatística e à replicabilidade dos dados. Dessa forma, Godoy (1995) contribui para a compreensão de que ambas as abordagens possuem fundamentos epistemológicos distintos, mas igualmente relevantes, dependendo dos objetivos e da natureza do fenômeno investigado.

Um dos principais fundamentos da pesquisa qualitativa é a construção do conhecimento a partir da interação entre pesquisador e objeto de estudo, o que implica um processo interpretativo dinâmico e contínuo. Essa relação exige sensibilidade teórica, capacidade analítica e rigor na condução da investigação, de modo a evitar interpretações superficiais ou distorcidas. O pesquisador, nesse contexto, não é um observador neutro, mas um sujeito ativo na produção do conhecimento, cuja postura reflexiva influencia diretamente os resultados da pesquisa.

A validade na pesquisa qualitativa está associada à credibilidade das interpretações construídas ao longo do processo investigativo, ou seja, ao grau em que essas interpretações representam de forma consistente a realidade estudada. Lincoln e Guba (1985) destacam que critérios como credibilidade, transferibilidade, dependabilidade e confirmabilidade são fundamentais para assegurar a qualidade da pesquisa qualitativa. Esses elementos permitem avaliar se os resultados são plausíveis, coerentes e adequadamente sustentados pelos dados empíricos.

A confiabilidade, por sua vez, refere-se à consistência dos procedimentos adotados durante a pesquisa, garantindo que o processo investigativo seja transparente e compreensível. Embora a replicação exata dos resultados não seja um objetivo central da pesquisa qualitativa, a descrição detalhada dos métodos utilizados é essencial para que outros pesquisadores possam compreender o percurso analítico. Assim, a confiabilidade está ligada à clareza metodológica e à sistematização das etapas da pesquisa.

A pesquisa qualitativa se consolida como uma abordagem essencial para a compreensão de fenômenos complexos, especialmente aqueles relacionados às dimensões sociais e humanas. Sua força está na capacidade de interpretar significados e contextos, permitindo uma leitura mais profunda da realidade. Quando fundamentada em rigor

metodológico e em estratégias consistentes de validação, essa abordagem contribui significativamente para a produção de conhecimento científico sólido, crítico e socialmente relevante.

3. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, conforme classificação proposta por Gil (2019), sendo adequada para análises teóricas e interpretativas sobre métodos científicos.

A pesquisa bibliográfica baseia-se em materiais já publicados, como livros e artigos científicos, permitindo a construção de um referencial teórico consistente. Segundo Creswell (2021), essa etapa é fundamental para o embasamento das investigações qualitativas.

A pesquisa documental utiliza fontes primárias, como relatórios e documentos institucionais, ampliando a compreensão do fenômeno estudado. Lakatos e Marconi (2021) destacam a importância dessa abordagem para análises mais aprofundadas.

Foram analisadas obras de referência internacional e nacional, incluindo Creswell (2021), Flick (2018), Lincoln e Guba (1985), além de estudos contemporâneos sobre metodologia científica.

A abordagem adotada foi qualitativa, permitindo a interpretação crítica dos dados e a construção de análises fundamentadas teoricamente.

A seleção das fontes priorizou relevância acadêmica e atualidade, garantindo consistência ao estudo.

Foram seguidos princípios de revisão sistemática da literatura, conforme orientações de Galvão e Ricarte (2019).

Também foram considerados critérios de organização metodológica baseados no PRISMA (Page et al., 2021).

O método permitiu uma análise aprofundada dos fundamentos da pesquisa qualitativa e de suas estratégias de validação.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1. Fundamentos da Pesquisa Qualitativa

A pesquisa qualitativa fundamenta-se na compreensão interpretativa da realidade social, valorizando os significados, experiências e contextos vividos pelos sujeitos em suas interações cotidianas. Essa abordagem parte do pressuposto de que a realidade não é única nem fixa, mas construída socialmente a partir das percepções e relações humanas. Conforme Creswell (2021), esse tipo de investigação possibilita analisar fenômenos complexos de

maneira aprofundada, considerando suas múltiplas dimensões e a subjetividade envolvida nos processos sociais e educacionais.

A construção do conhecimento na pesquisa qualitativa ocorre de forma interativa entre pesquisador e objeto de estudo, o que implica um processo dinâmico de interpretação e reinterpretação dos dados coletados. Essa interação exige sensibilidade analítica, postura crítica e rigor teórico, uma vez que o pesquisador participa ativamente da produção do conhecimento. Flick (2018) destaca que essa relação é essencial para a obtenção de dados significativos, pois permite compreender não apenas o que é dito, mas também os contextos e sentidos que estruturam as falas e práticas sociais.

A subjetividade, nesse tipo de pesquisa, não é eliminada, mas reconhecida e controlada por meio de procedimentos metodológicos sistemáticos que garantem maior rigor científico. Isso exige do pesquisador uma postura reflexiva constante sobre sua própria influência no processo investigativo, evitando distorções interpretativas. Lincoln e Guba (1985) enfatizam que a reflexividade é um elemento central na pesquisa qualitativa, pois contribui para a construção de análises mais consistentes e confiáveis.

A pesquisa qualitativa também se destaca por sua capacidade de compreender fenômenos que não podem ser adequadamente mensurados por meio de dados quantitativos. Essa característica amplia sua relevância nas ciências sociais e educacionais, permitindo a análise de aspectos como percepções, valores, práticas culturais e interações sociais. Assim, ela se torna fundamental para investigações que buscam compreender a complexidade das relações humanas em diferentes contextos.

Os fundamentos da pesquisa qualitativa estão diretamente ligados à interpretação, ao contexto e à construção social do conhecimento, consolidando-se como uma abordagem indispensável para a compreensão aprofundada dos fenômenos sociais contemporâneos.

4.2. Validade na Pesquisa Qualitativa

A validade na pesquisa qualitativa refere-se à credibilidade dos resultados produzidos e à confiança que se pode atribuir às interpretações construídas ao longo do processo investigativo. Diferentemente da abordagem quantitativa, a validade qualitativa não está associada à generalização estatística, mas à consistência interna e à coerência das análises realizadas. Lincoln e Guba (1985) afirmam que a validade está relacionada ao grau de confiança que o pesquisador e o leitor podem depositar nas interpretações apresentadas.

A credibilidade pode ser fortalecida por meio de estratégias como triangulação de dados, verificação com participantes e análise contínua das informações coletadas. Essas práticas permitem confrontar diferentes perspectivas sobre o mesmo fenômeno, reduzindo

possíveis vieses interpretativos. Flick (2018) destaca que tais procedimentos são fundamentais para garantir maior rigor e confiabilidade nas pesquisas qualitativas.

A descrição densa também contribui significativamente para a validade, pois possibilita ao leitor compreender detalhadamente o contexto em que os dados foram produzidos. Esse nível de detalhamento favorece a transparência da pesquisa e permite uma melhor avaliação das interpretações apresentadas. Quanto mais rico o contexto descrito, maior a possibilidade de compreensão e avaliação crítica dos resultados.

A validação na pesquisa qualitativa não depende da replicação dos resultados, mas da consistência interpretativa e da coerência entre dados e análises. Isso significa que diferentes estudos podem produzir interpretações distintas sobre o mesmo fenômeno, desde que fundamentadas em procedimentos metodológicos rigorosos e bem justificadas teoricamente.

A validade está diretamente ligada à qualidade da análise, à transparência metodológica e à capacidade do pesquisador de sustentar suas interpretações de forma consistente e coerente com os dados coletados.

4.3. Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa

A confiabilidade na pesquisa qualitativa refere-se à consistência e estabilidade dos procedimentos metodológicos ao longo de todo o processo investigativo. Creswell (2021) destaca que a confiabilidade está associada à clareza na descrição dos métodos utilizados, permitindo que o percurso da pesquisa seja compreendido de forma transparente por outros pesquisadores.

A documentação detalhada de todas as etapas da pesquisa contribui para a chamada auditabilidade do estudo, possibilitando a compreensão do processo de construção dos dados e das interpretações realizadas. Embora a replicação exata não seja o objetivo central da pesquisa qualitativa, a clareza metodológica garante maior confiança nos resultados apresentados.

A triangulação de dados também desempenha papel fundamental na confiabilidade, uma vez que permite confrontar diferentes fontes de informação, como entrevistas, documentos e observações. Essa estratégia fortalece a consistência das interpretações e reduz a possibilidade de distorções analíticas.

Lincoln e Guba (1985) propõem o conceito de dependabilidade como equivalente à confiabilidade na pesquisa qualitativa, enfatizando a necessidade de processos metodológicos consistentes e bem documentados. Esse critério reforça a importância da organização e da sistematização da pesquisa.

A confiabilidade depende diretamente da transparência, da coerência metodológica e da capacidade do pesquisador de descrever de forma clara e detalhada todas as etapas do processo investigativo.

4.4. Estratégias de Validação

As principais estratégias de validação na pesquisa qualitativa incluem a triangulação, a saturação teórica e a descrição densa, todas fundamentais para garantir a qualidade dos dados e das interpretações. Flick (2018) destaca que essas estratégias fortalecem a credibilidade e a consistência das análises qualitativas.

A triangulação consiste no uso de múltiplas fontes de dados, métodos ou pesquisadores para analisar o mesmo fenômeno, permitindo a comparação e o cruzamento de informações. Essa prática aumenta a precisão das interpretações e reduz possíveis vieses decorrentes de uma única perspectiva analítica.

A saturação teórica ocorre quando a coleta de dados deixa de apresentar novas informações relevantes para o desenvolvimento da análise, indicando que o fenômeno investigado foi suficientemente explorado. Esse critério é amplamente utilizado em pesquisas qualitativas para determinar o encerramento da coleta de dados.

A descrição densa, por sua vez, envolve a apresentação detalhada do contexto, dos participantes e das interações observadas, permitindo uma compreensão aprofundada do cenário investigado. Esse recurso fortalece a transparência e a validade da pesquisa.

Essas estratégias, quando combinadas, contribuem para a robustez científica da pesquisa qualitativa, garantindo maior consistência, confiabilidade e profundidade analítica.

4.5. Contribuições Metodológicas

A pesquisa qualitativa contribui de forma significativa para a produção de conhecimento científico contextualizado, interpretativo e sensível às complexidades sociais. Creswell (2021) destaca que essa abordagem é essencial nas ciências sociais por permitir a compreensão profunda de fenômenos humanos em seus contextos reais.

O rigor metodológico aplicado à pesquisa qualitativa assegura maior confiabilidade e validade aos resultados obtidos, fortalecendo sua legitimidade científica. Isso demonstra que, apesar de sua natureza interpretativa, essa abordagem pode alcançar elevado nível de rigor quando conduzida adequadamente.

A utilização de estratégias metodológicas consistentes, como triangulação, reflexividade e descrição densa, contribui para a construção de análises mais sólidas e bem

fundamentadas. Essas práticas ampliam a credibilidade das investigações e fortalecem sua relevância acadêmica.

Lincoln e Guba (1985) ressaltam que a qualidade da pesquisa qualitativa está diretamente relacionada à consistência metodológica e à capacidade do pesquisador de justificar suas interpretações com base nos dados empíricos.

A pesquisa qualitativa se consolida como uma abordagem essencial para a compreensão de fenômenos sociais complexos, oferecendo contribuições significativas para o avanço do conhecimento científico nas áreas humanas e educacionais.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa qualitativa constitui uma abordagem essencial para a compreensão aprofundada de fenômenos sociais e educacionais, especialmente por sua capacidade de interpretar a realidade a partir dos significados construídos pelos sujeitos em seus contextos de vivência. Essa perspectiva permite ultrapassar leituras superficiais e quantitativas da realidade, oferecendo uma análise mais ampla, sensível e contextualizada dos processos sociais, culturais e educacionais.

Verifica-se que os fundamentos teóricos da pesquisa qualitativa sustentam-se na interpretação, na subjetividade controlada e na interação entre pesquisador e objeto de estudo. Esses elementos possibilitam a construção de conhecimentos que respeitam a complexidade dos fenômenos investigados, valorizando experiências individuais e coletivas como parte essencial da produção científica.

A validade dos resultados na pesquisa qualitativa está diretamente relacionada à consistência das interpretações e à coerência entre os dados coletados e as análises realizadas. Nesse sentido, a credibilidade das conclusões depende do cuidado metodológico adotado ao longo do processo investigativo, garantindo que as interpretações sejam sustentadas de forma coerente e transparente.

A confiabilidade, por sua vez, é assegurada pela clareza na descrição dos procedimentos metodológicos, o que permite compreender como os dados foram obtidos, organizados e analisados. Esse aspecto contribui para a legitimidade da pesquisa, mesmo sem a necessidade de replicação exata dos resultados, uma vez que os contextos sociais são dinâmicos e mutáveis.

Observa-se que o rigor científico na pesquisa qualitativa não está vinculado à quantificação dos dados, mas à profundidade analítica e à coerência interpretativa das informações produzidas. Isso reforça a importância de uma postura reflexiva do pesquisador, que deve reconhecer sua influência no processo de construção do conhecimento.

A utilização de estratégias metodológicas adequadas, como triangulação de dados, descrição detalhada dos contextos e análise contínua das informações, contribui significativamente para o fortalecimento da qualidade da investigação. Esses procedimentos permitem maior consistência e confiabilidade nas interpretações realizadas.

A pesquisa qualitativa demonstra sua relevância ao possibilitar a compreensão de fenômenos complexos que não podem ser reduzidos a variáveis numéricas. Sua abordagem interpretativa amplia as possibilidades de análise e compreensão da realidade social.

Destaca-se que a aplicação rigorosa de seus métodos fortalece a produção científica nas ciências humanas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento de estudos mais aprofundados e contextualizados. Isso evidencia sua importância no cenário acadêmico contemporâneo.

Observa-se que a pesquisa qualitativa representa um campo em constante evolução, que exige reflexão contínua sobre seus fundamentos, métodos e práticas. O aprimoramento dessas dimensões contribui para o fortalecimento do conhecimento científico e para a consolidação de investigações mais consistentes e significativas.

Reafirma-se que a pesquisa qualitativa, quando conduzida com rigor metodológico e atenção às estratégias de validação, constitui uma ferramenta indispensável para a compreensão da complexidade dos fenômenos sociais e educacionais, ampliando as possibilidades de interpretação e análise crítica da realidade.

REFERÊNCIAS

AIRES, Luísa. **Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional.** 1. ed. Lisboa: Universidade Aberta, 2015. ISBN 978-989-97582-1-6.

COUTINHO, Clara Pereira. **A qualidade da investigação educativa de natureza qualitativa: questões relativas à fidelidade e à validade.** *Educação Unisinos*, 2008.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

CRESWELL, John W.; POTH, Cheryl N. **Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches.** 4. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018. DOI: https://doi.org/10.4135/9781506335193.

FÁVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. **A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites.** Contrapontos, v. 19, n. 1, p. 170-184, 2019.

FLICK, Uwe. **An introduction to qualitative research.** 6. ed. London: Sage Publications, 2018. DOI: https://doi.org/10.4135/9781526436682.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M**. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação.** Logeion: Filosofia da informação, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

GODOY, A. S. **A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas.Revista de Administração de Empresas.** São Paulo, v. 35, n. 4, p.65-71, jul./ago. 1995A.

GODOY, A. S. **Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, Mar./Abr. 1995B.

LINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. **Naturalistic inquiry.** Newbury Park: Sage Publications, 1985. DOI: https://doi.org/10.1007/978-1-349-07483-6.

MORALES, W. G. B**. Análisis de Prisma como Metodología para Revisión Sistemática: una Aproximación General.** Saúde em Redes, v. 8, n. sup1, p. 339-360, 2022.

NARCISO, R.; SANTANA, A. C. A. **Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos.** ARACÊ, v. 6, n. 4, p. 19459-19475, 2025.

PAGE, M. J et al. **The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.** BMJ, v. 1, n. 1, p. 1-1, 29 mar. 2021.

SILVA, L. R. C. et al. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente.** In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Anais. Paraná, 2009. p. 4554-4566.